

## **MOÇÃO Nº 09/2025.**

O vereador signatário, no uso da função legislativa que lhes confere o Regimento Interno desta Câmara e nos termos da Resolução nº 110/2011, requer da Mesa Diretora, “**ad referendum**” do Plenário, **encaminhar a presente “MOÇÃO CONGRATULATÓRIA” ao Senhor José Olívio dos Santos (Zé Didal), pelo reconhecimento aos relevantes serviços prestados à coletividade claudiense.**

### **JUSTIFICATIVA**

José Olívio dos Santos, conhecido carinhosamente como Zé Didal, nasceu em 27 de setembro de 1941, na cidade de Cláudio, Minas Gerais. Seu apelido “Didal” foi herdado do pai, tornando-se um símbolo familiar que o acompanhou por toda a vida e marcou sua identidade dentro da comunidade.

Criado no povoado do Bananal, também chamado de Lavoura, Zé Didal cresceu imerso nas tradições religiosas e culturais do lugar. Desde criança, já participava dos reinados da Irmandade do Bananal, acompanhando as festas, aprendendo os cantos, observando os mais velhos e absorvendo cada detalhe dessa manifestação cultural tão importante para o povoado.

Com o passar dos anos, seu envolvimento com o reinado se intensificou. Por volta dos 35 anos, aproximadamente em 1976, ele começou a ajudar ativamente na organização do Reinado da Irmandade, incentivado por Bim Barra, figura respeitada que reconheceu em Zé Didal o amor pela tradição.

Numa época em que a irmandade não possuía sede própria, Zé Didal desempenhava um papel fundamental: transportava os ternos e as comidas em carros de boi, garantindo que tudo chegasse para as festividades. As refeições, muitas vezes, eram servidas de forma simples e acolhedora na casa de sua irmã Dica, mais conhecida como Teresinha, que também contribuía com carinho para a manutenção dessa tradição. Mais tarde, quando o antigo grupo escolar foi doado à Irmandade, a comunidade conquistou finalmente a tão desejada sede, onde as comidas puderam ser preparadas e servidas com maior estrutura.

Além disso, Zé Didal possuía seu próprio terno, o conhecido “Vilão do Zé Didal”, que marcou sua presença e identidade dentro da festa.

Com dedicação, humildade e amor pelas raízes culturais de seu povo, Zé Didal se tornou uma figura essencial dentro do reinado. Sempre presente, participou de inúmeras festas, ensaios e celebrações, contribuindo diretamente para manter viva a cultura da Irmandade.

Seu compromisso o levou a exercer o cargo de presidente da Irmandade do Bananal, função que desempenhou com grande honra. Nesse período, trabalhou intensamente para fortalecer o reinado, apoiar seus membros, organizar eventos e preservar costumes que passaram de geração em geração.

Com o tempo, a saúde e motivos pessoais o fizeram deixar a presidência. Porém, mesmo afastado do cargo, Zé Didal nunca deixou de ajudar: continuou auxiliando, orientando e torcendo pela festa de sua própria casa, sempre mantendo o mesmo carinho e orgulho que teve por toda a vida.

Sua trajetória foi marcada pela fé, simplicidade e dedicação às tradições do povoado. Zé Didal se tornou mais do que um participante: tornou-se um guardião da memória e da cultura do Bananal, alguém cuja contribuição ajudou a preservar e fortalecer uma das mais antigas tradições de Cláudio.

José Olívio dos Santos faleceu em 15 de fevereiro de 2021, deixando saudade, respeito e um legado que permanecerá vivo entre aqueles que celebram o reinado e reconhecem a importância de sua história.

Diante do exposto, o vereador que esta subscreve, representante dos claudienses, reconhece e enaltece a notável trajetória de José Olívio dos Santos.

Cláudio (MG), 25 de novembro de 2025.

MAURILO  
Vereador (PL)